

Material Suplementar – Artigo: Geodiversidade e Patrimônio Geomorfológico do Plúton Bravo no semiárido paraibano

Quadro 1. Categorias do Valor Estético (VE) conforme a proposta metodológica de Araújo e Diniz (2020).

Tópicos	Valor Estético	0	1	2	3	4
1	Raridade (frequência de ocorrência)	Geomorfossítio de ocorrência comum na área da investigação (mais de 10 ocorrências) em um raio de 200 km	Entre 6 e 10 exemplares com características similares na área, dentro do mesmo contexto geomorfológico em um raio de 200 km	Existência de até 5 exemplares com características similares na área, dentro do mesmo contexto geomorfológico em um raio de 200 km	Existência de até 3 exemplares com características similares na área, dentro do mesmo contexto geomorfológico em um raio de 200 km	Exemplar único na área em um raio de 200 km ou ≥ 3 ocorrências com raio de 500 km
2	Integridade (Condição de conservação do geomorfossítio)	Geomorfossítio deteriorado e descaracterizado, de maneira que a observação dos elementos de interesse esteja comprometida e sem possibilidade de recuperação	Geomorfossítio deteriorado, porém ainda permite a visualização dos aspectos de interesse, sem possibilidade de ser recuperado	Geomorfossítio deteriorado, porém ainda permite a visualização dos aspectos de interesse com possibilidade de recuperação	Geomorfossítio com alguma deterioração, porém permite a visualização dos aspectos de interesse e com possibilidade de ser recuperado	Geomorfossítio íntegro e sem qualquer deterioração e sem necessidade de recuperação
3	Variedade de elementos da Geodiversidade e/ou temáticas afins (Quantidade de elementos/temáticas associadas)	Sem associação com elemento ou temática associada à Geodiversidade	Associação com apenas um elemento ou temática associada à Geodiversidade	Associação com dois elementos ou temáticas associadas à Geodiversidade	Associação com três ou quatro elementos ou temáticas associadas à Geodiversidade	Associação com mais de quatro elementos ou temáticas associadas à Geodiversidade
4	Qualidade visual (Contraste de cores e verticalidade)	Geomorfossítio sem qualquer relevância estética	Geomorfossítio inserido em local aprazível ou dotado de algum elemento com apelo estético	Geomorfossítio inserido em local aprazível, dotado de apelo cênico. Com verticalidade (<50m) ou contraste de cores de quatro ou mais	Geomorfossítio inserido em local aprazível, dotado de apelo cênico. Com verticalidade (>50m), relevo montanhoso e contraste de quatro a seis cores	Geomorfossítio dotado de espetacularidade e estética, estando inserido em local aprazível, dotado de apelo cênico. Com verticalidade (>50m), relevo montanhoso e contraste de sete cores ou mais
5	Condição de observação (Possibilidades de apreciação da paisagem)	Sem condições de visualização	Apenas visível com equipamentos	Limitado pela vegetação	Boa, mas obriga deslocamento	Excelente para todos os elementos geomorfológicos da paisagem

Fonte: Adaptado de Araújo e Diniz (2020).

Quadro 2. Critérios para quantificação do Valor Intrínseco (VI) de acordo com a proposta de Vieira (2014).

Valor Intrínseco	Critérios	Valorização	
	Raridade/ Originalidade	0	Frequente e pouco original
		0,33	Pouco frequente
		0,67	Elevada originalidade
		1	Único e/ou original
	Diversidade	0	Apenas um elemento/tema com interesse geomorfológico
		0,33	Dois elementos/temas com interesse geomorfológico
		0,67	Três elementos/temas com interesse geomorfológico
		1	Mais de três elementos/temas com interesse geomorfológico
	Representatividade	0	Representatividade reduzida de processos e sem interesse didático
		0,33	Com alguma representatividade, mas com pouco interesse didático
		0,67	Bom exemplo de evolução geomorfológica, mas de difícil explicação a leigos
		1	Bom exemplo de evolução geomorfológica e/ou bom recurso didático
	Interesse paleogeográfico	0	Sem interesse paleogeográfico
		0,5	Com reduzido interesse paleogeográfico
		1	Com elevado interesse paleogeográfico
	Integridade	0	Muito deteriorado, resultado da exploração de recursos, vandalismo ou mau uso
		0,25	Muito deteriorado, resultado de processos naturais
		0,5	Com deterioração, mas preservando elementos geomorfológicos essenciais
		0,75	Ligeiramente deteriorado, preservando elementos geomorfológicos essenciais
		1	Sem deterioração
Conhecimento científico	0	Sem produção científica	
	0,5	Moderna produção científica	
	1	Relevante produção científica	
Total			

Fonte: Adaptado de Vieira (2014).

Quadro 3. Critérios para quantificação do Valor Adicional (VA) de acordo com a proposta de Vieira (2014).

Valor	Critérios	Valorização	
Cultural	Importância histórico-arqueológica	0	Sem vestígios
		0,33	Vestígios pouco importantes
		0,67	Vestígios importantes
		1	Vestígios muito importantes
	Importância religiosa/espiritual	0	Sem importância
		0,33	Importância reduzida
		0,67	Importância razoável
		1	Elevada importância
	Evento artístico/cultural	0	Nunca
		0,5	Uma vez por ano
		1	Mais que uma vez por ano
	Econômico	Importância turística e/ou recurso turístico	0
0,5			Com razoável interesse turístico
1			Com elevado interesse turístico
Importância desportiva e/ou prática desportiva		0	Sem interesse utilidade desportiva
		0,5	Com utilidade desportiva restrita
		1	Com elevada utilidade desportiva (diversificada)
Existência de itinerários turísticos/culturais		0	Ausência de itinerários
		0,5	Existência de um itinerário
		1	Existência de mais de um itinerários
Estético	Diversidade paisagística	0	Reduzida diversidade paisagística
		0,5	Razoável diversidade paisagística
		1	Elevada diversidade paisagística
	Presença de água	0	Ausência de água
		0,5	Presença pouco significativa de água
		1	Presença significativa de água
	Contraste de cor	0	Reduzido contraste
		0,5	Razoável contraste
		1	Elevado contraste
	Presença de elementos não harmônicos	0	Elementos não harmônicos com significativo impacto na paisagem
		0,33	Elementos não harmônicos com algum impacto na paisagem
		0,67	Elementos não harmônicos pouco significativos
1		Ausência de elementos harmônicos	
Ecológico	Diversidade ecológica	0	Reduzida
		0,5	Moderada
		1	Elevada
	Importância ambiental	0	Reduzida
		0,5	Moderada
		1	Elevada
	Ocorrência de habitats específicos	0	Reduzida
		0,5	Moderada
		1	Elevada
Total			

Fonte: Adaptado de Vieira (2014).

Quadro 4. Critérios para quantificação do Valor de Uso e Gestão (VUG) segundo a proposta de Vieira (2014).

Valor	Critérios	Valorização	
Uso e Gestão	Acessibilidade	0	Baixa
		0,5	Moderada
		1	Elevada
	Vulnerabilidade	0	Muito vulnerável à ação antrópica
		0,5	Vulnerabilidade moderada
		1	Reduzida vulnerabilidade
	Proteção	0	Sem proteção legal
		0,5	Sob proteção legal não restritiva
		1	Sob proteção legal restritiva
	Condições de observação	0	Reduzida visibilidade e poucos pontos de observação
		0,5	Alguns pontos de observação e visibilidade razoável
		1	Ótimas condições de observação
	Intensidade de uso	0	Intensamente utilizado
		0,5	Utilização moderada
		1	Ausência de utilização ou reduzida
Total			

Fonte: Adaptado de Vieira (2014).